

Atualmente, verifica-se a utilização da alvenaria estrutural como sistema construtivo recorrente em habitações de interesse social. Contudo diversos estudos apontam o surgimento de manifestações patológicas relacionadas a este sistema construtivo, com ênfase para os problemas relacionados às esquadrias e seu entorno, já que interferem na habitabilidade, segurança e estética da edificação. As patologias mais recorrentes são fissuras normalmente localizadas nas paredes externas, nos cantos superiores, inferiores e borda dos vãos, conseqüência do enfraquecimento das paredes pela abertura dos vãos. Dentro deste contexto foi desenvolvido pelo projeto Compohis um elemento (EC) que faz a ligação entre a esquadria e a alvenaria, buscando sanar as manifestações patológicas relacionadas a esta interface. Por se tratar de uma inovação tecnológica verifica-se a necessidade de avaliação do EC anteriormente à sua implementação, utilizando para isto a abordagem de desempenho. Neste trabalho será avaliada a segurança estrutural do EC, considerando os requisitos de estado- limite último e os estados limites de serviço de acordo com a NBR 15575. Para isto serão ensaiados três conjuntos (parede de blocos+ EC) para cada requisito e caracterizados os materiais utilizados (blocos, argamassa e GRC). Como a pesquisa está em andamento, pretende-se apresentar como resultados os valores de estado limite último e estados limites de serviço de cada conjunto que juntamente com a caracterização dos materiais servirão para determinar a resistência mínima de projeto e de deformação de trabalho. Por fim os dados serão comparados com simulações computacionais de comportamento do EC.